

Sala Minas Gerais abre a temporada 2015 de concertos

Sáb 28 fevereiro

O [Governo de Minas](#) abriu as portas da Sala Minas Gerais, na noite desta sexta-feira (27/2), espaço dedicado a concertos de música erudita, que integra o Centro de Cultura Presidente Itamar Franco. Para a ocasião, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais apresentou a Sinfonia n° 2 em dó menor, 'Ressureição', de Gustav Mahler, sob a regência do maestro Fábio Mechetti.

O [secretário de Estado de Cultura, Angelo Oswaldo](#), enalteceu a efervescência musical peculiar de Minas Gerais. "A grande música de concerto nasceu nas belas igrejas históricas de Minas, templos que são patrimônio do nosso estado. A Sala Minas Gerais se tornará um referencial centro de convergência e irradiação da música concertística. Temos quase 700 bandas civis, espalhadas por todos os recantos de Minas. Toda essa pulsão musical proporciona um momento de elevação pessoal. Espero que na linha de frente da nossa educação e cultura, esteja a música", salientou.

Angelo Oswaldo reafirmou o compromisso do Governo de Minas em finalizar o Centro de Cultura Presidente Itamar Franco. "O Governo de Minas concluirá as obras desse complexo de cultura, que sediará duas importantes emissoras públicas de Minas Gerais: a Rádio Inconfidência e a [TV Rede Minas](#). Nesse sentido, ainda esse ano, com a inauguração do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco, ampliaremos a força da cultura do nosso estado", disse o secretário.

O diretor-presidente da Codemig, Marco Antônio Castello Branco, externou a origem dos investimentos que possibilitaram a realização das obras do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco. "A Codemig é a responsável pelos custos dessas obras que originaram a majestosa Sala Minas Gerais, é fruto do esforço de uma cadeia de profissionais que envolvem pedreiros, engenheiros, arquitetos, entre outros, que devem ser aqui lembrados. Os recursos são advindos das jazidas de nióbio. Portanto, nada mais coerente e simbólico do que denominar esse espaço de Sala Minas Gerais, pois é a mineração que nos distingue do concerto da federação brasileira. Foram os cidadãos das Minas e das Gerais que abdicaram de valiosos recursos para possibilitar que a música cumpra a sua missão civilizatória da música clássica", explicou Castello Branco.

O diretor do Instituto Cultural Filarmônica, Diomar da Silveira, frisou a relevância da Sala Minas Gerais para a continuidade da trajetória de sucesso da orquestra. "Após sete anos de vida da Filarmônica, entramos numa era de prosperidade de difusão da música clássica", exaltou Diomar.

O maestro Fábio Mechetti, regente da orquestra, frisou a importância da Sala Minas Gerais para a consolidação da excelência da Filarmônica. "Uma grande orquestra não se define apenas pelos músicos, solistas e regentes, mas também pela qualidade do espaço em que ela ecoa seu concerto. A Sala Minas Gerais projeta a dimensão, expressão e vitalidade das apresentações da Filarmônica. Hoje, celebramos a união simbólica da orquestra e sua sala. A orquestra é um patrimônio mineiro, verdadeiro pólo de irradiação da música e da cultura, fenômeno de emancipação da sociedade", destacou Mechetti.

Centro de Cultura

O Centro de Cultura Presidente Itamar Franco ocupa área de 41.258,03 m², e está localizado a apenas um quarteirão do cruzamento das avenidas Amazonas e Contorno. O projeto inclui, ainda, um casarão restaurado com serviços de alimentação e uma grande praça pública, que harmoniza o prédio com o seu entorno.